

# **AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR DE UMA CRECHE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Letícia da Silva Vieira

**Orientadora:** Profa. Fernanda Maria Vital Oliveira

**Curso:** Nutrição

**Campus:** São José do Rio Pardo

O ambiente escolar é um importante local para a formação de hábitos alimentares saudáveis, pois é nele que crianças e adolescentes permanecem por um expressivo tempo do dia. Avaliar a segurança alimentar e nutricional (SAN) dentro de uma instituição infantil permite nortear ações e condutas a fim de garantir que os objetivos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) sejam atendidos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a SAN de uma creche do município em questão. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa; os aspectos relacionados à higienização e preparo dos alimentos foram norteados pelas resoluções e portarias da ANVISA (RDC 216/04 e CVS 5/2013). Pôde-se constatar que, na dinâmica de higienização das mãos, o resultado foi positivo, pois as duas merendeiras, mesmo com olhos vendados, conseguiram limpar 100% do guache das mãos, indicando que realizam a técnica adequadamente. Em relação ao espaço físico da área, os pontos de inadequação foram: portas, iluminação, parede e armazenamento. A higienização das mãos não era realizada nas trocas de preparações. Os resultados dos cálculos dos cardápios mostraram que, dos oito analisados, a média do valor calórico total foi de 487,2 kcal, correspondendo a 121,8% de adequação. Em relação aos macronutrientes, todos ficaram acima da adequação; proteínas, carboidratos e lipídeos com valores médios de 101,2%, 160% e 167,5%, respectivamente. Dois nutrientes ficaram abaixo da adequação: 72,66% fibras e 78,33 % ferro. Já a vitamina C e o cálcio tiveram médias acima do recomendado: 109,11% e 6.526,0%. No caso da vitamina A, verificou-se 57% de adequação. Faz-se necessário maior investimento por parte dos governantes na parte estrutural da área de

manipulação da creche, bem como adequações do cardápio com o PNAE, a fim de garantir que essas crianças recebam as necessidades nutricionais adequadas estipuladas pelo programa para o período em que permanecem na creche.